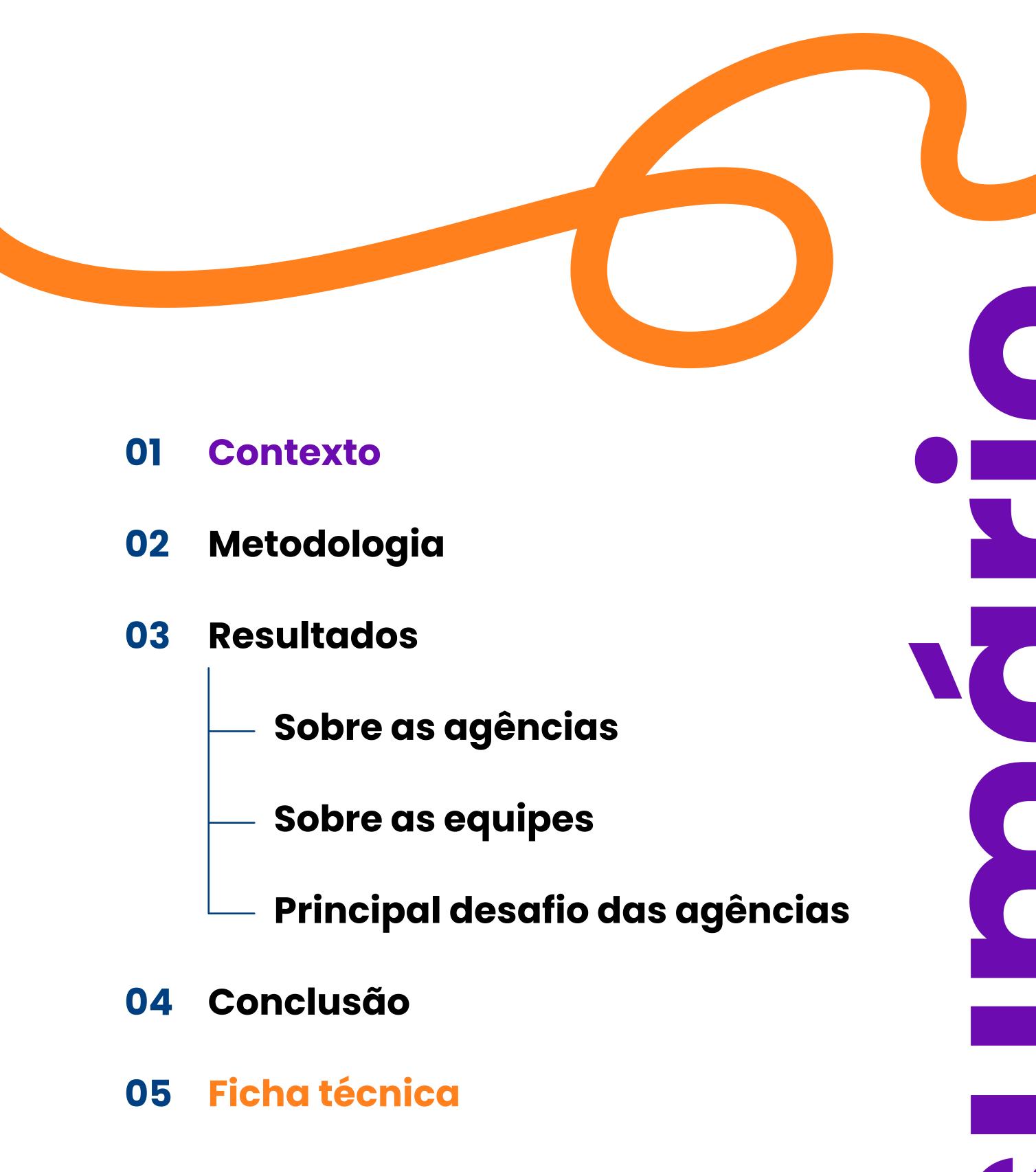
Grupo de Trabalho de Diversidade, Equidade e Inclusão

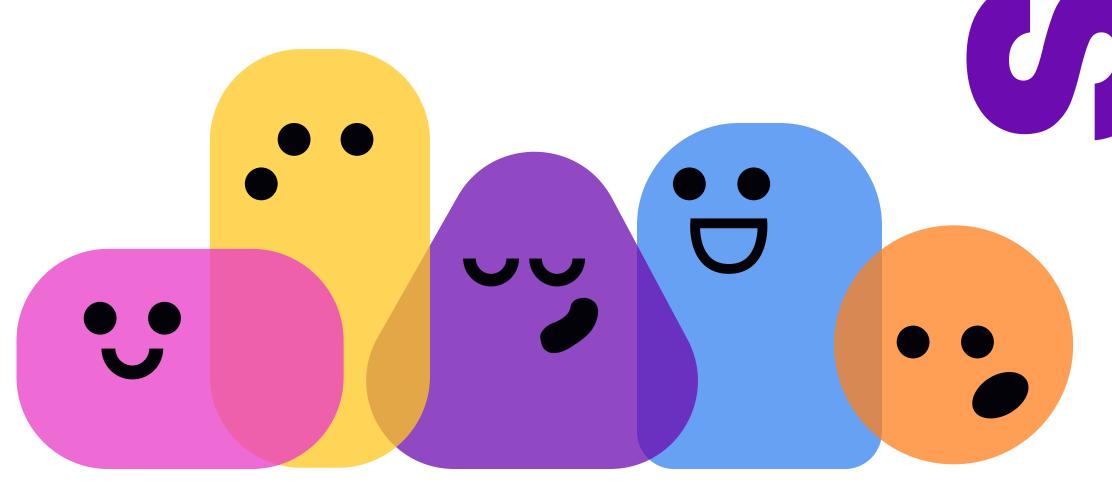


Conhecer e agir

Um panorama sobre **Diversidade**, **Inclusão e Equidade** nas agências de comunicação corporativas da Abracom











Pensar em práticas e estabelecer políticas que busquem a inclusão, diversidade e equidade é uma urgência social. E essa demanda, cada vez mais fortalecida e justa, envolve instituições públicas e organizações privadas – ambas com poder de articulação e força institucional para contribuir fortemente com essa pauta.

As agências de comunicação corporativa, que respondem pela geração de 18 mil empregos diretos no Brasil, são fundamentais nesse cenário por diversos motivos, mas dois em especial. Primeiro por serem vetores de desenvolvimento, com contratações de mão de obra e articulação com outros prestadores de serviço. E segundo porque atuam como consultores para empresas e organizações de diversos portes, e estas também são impulsionadas a pensar, planejar e executar políticas inclusivas. Assim, as agências são multiplicadoras e podem encontrar aí um mercado em potencial.

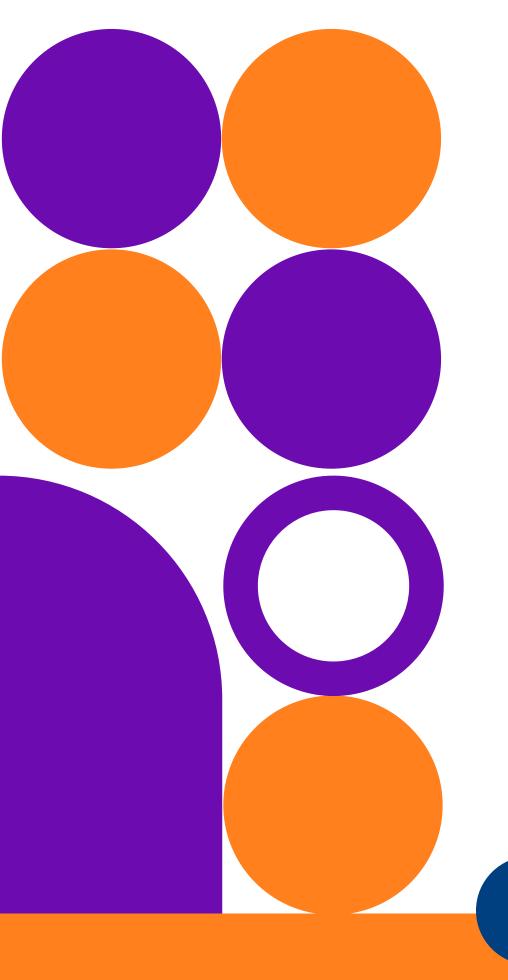
Foi a partir deste cenário que o Grupo de Trabalho de Diversidade e Inclusão desenvolveu a pesquisa "Conhecer e agir – um panorama sobre Diversidade, Inclusão e Equidade nas agências de comunicação corporativas da Abracom". É a primeira pesquisa voltada a conhecer a realidade vivida pelas agências afiliadas da Abracom. Mais que números, a expectativa é entender a disposição, esforço e anseio por uma cultura organizacional inclusiva e diversa, respeitando, evidentemente, as características regionais e empresariais de cada uma.

Com este primeiro mapeamento, que se propõe a ser anual, será possível andar mais e novos caminhos para uma transformação do setor, adequando-o nesta agenda de responsabilidade social, empresarial e corporativa.





Metodologia



A impossibilidade de levantamento presencial e a busca pela agilidade direcionaram para a decisão da realização online da pesquisa. Ela foi desenvolvida e estruturada a partir de uma parceria de Mayara Teodoro, especialista em Diversidade e Inclusão, com o GTDI, coordenado por Tacyana Viard.

A pesquisa foi composta por 15 questionamentos obrigatórios e eles se voltaram a conhecer o porte da agência e mensurar ocupação de funcionários nos eixos de gênero, raça, pessoa com deficiência, etnia e etarismo. Ela foi aplicada em janeiro de 2024 e esteve aberta para participação entre os dias 15 e 26 do mês.

FORAM 36 AGÊNCIAS PARTICIPANTES

Foram 36 agências participantes, o que corresponde a 20,9% das afiliadas no Brasil. Juntas, contratam aproximadamente 4,6 mil pessoas diretamente. Nesse recorte, é importante ressaltar que responderam empresas que possuem cinco contratações até outras que possuem mais de 1,6 mil. Esse dado sublinha a importância de uma leitura que evite generalizações e considere diferenças de realidade.





Sobre as agências

69

A maior parte das agências respondentes está sediada em São Paulo, com **69%**

72,2

72,2% não possuem
departamento exclusivo
para a prática de Diversidade,
Equidade e Inclusão

52,8

52,8% têm comitê para debater o tema em suas organizações

72,2

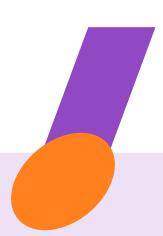
72,2% desenvolvem ações e formações voltadas conscientização e educação sobre Diversidade, Equidade e Inclusão

Entre os principais eixos trabalhados, estão: Raça e Etnia; Gênero; LGBTQIAP+; Pessoa com Deficiência e Etarismo.



Sobre as equipes





38,9% das agências possuem entre 1% e 15% de seu quadro pessoas com deficiência;

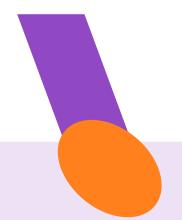


94,4% não têm

pessoa com

deficiência em

cargo de liderança;



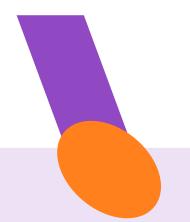
77,8% não têm

pessoas de

diferentes tons e

cores de pele em

cargo de liderança;



61,1% possuem

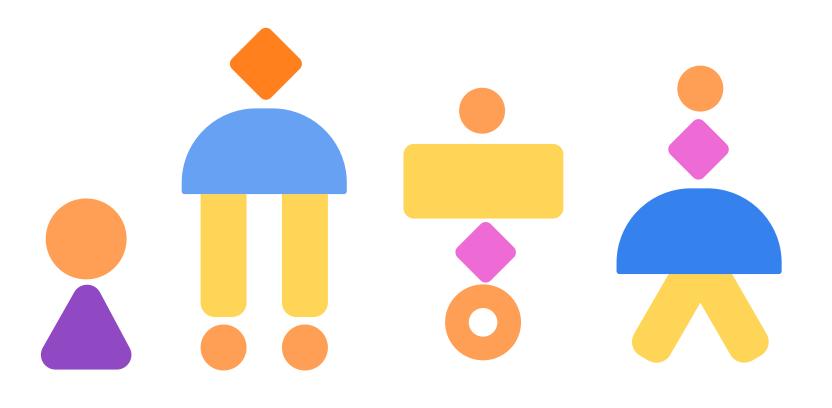
pessoas de

gerações diferentes

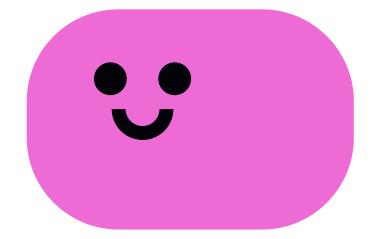
em cargo de

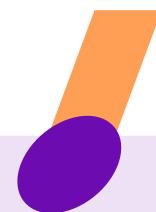
liderança;



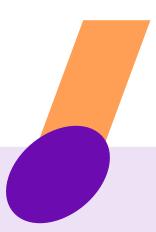


Sobre as equipes

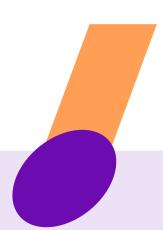




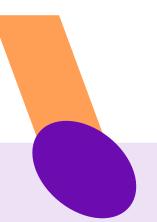
94,4% contam com presença de mulheres na liderança;



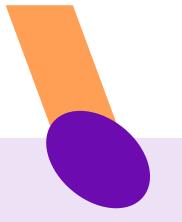
66,66% das agências possuem no máximo 30% de pessoas autodeclaradas pretas e pardas;



11,11% possuem
pessoas de diferentes
tons de pele/raça em
cargos de liderança;

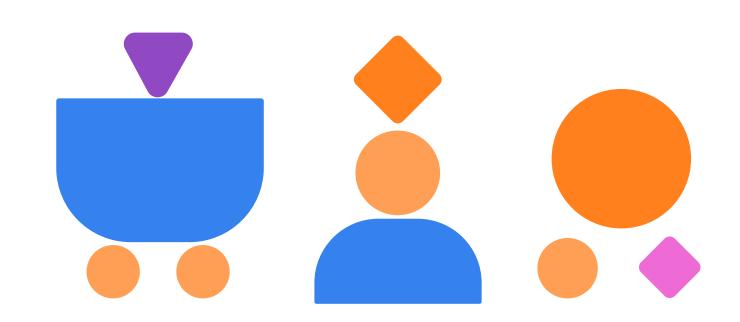


58,33% das agências possuem mais de 50% de mulheres cisgênero (se identifica como mulher e sexo biológico é fêmea/feminino);



94,44 % das possuem mais de 30% de mulheres em posições de lideranças





Principal desafio das agências

Ausência de tempo para aprofundar temas; aumentar as formações e estruturas políticas afirmativas na organização.

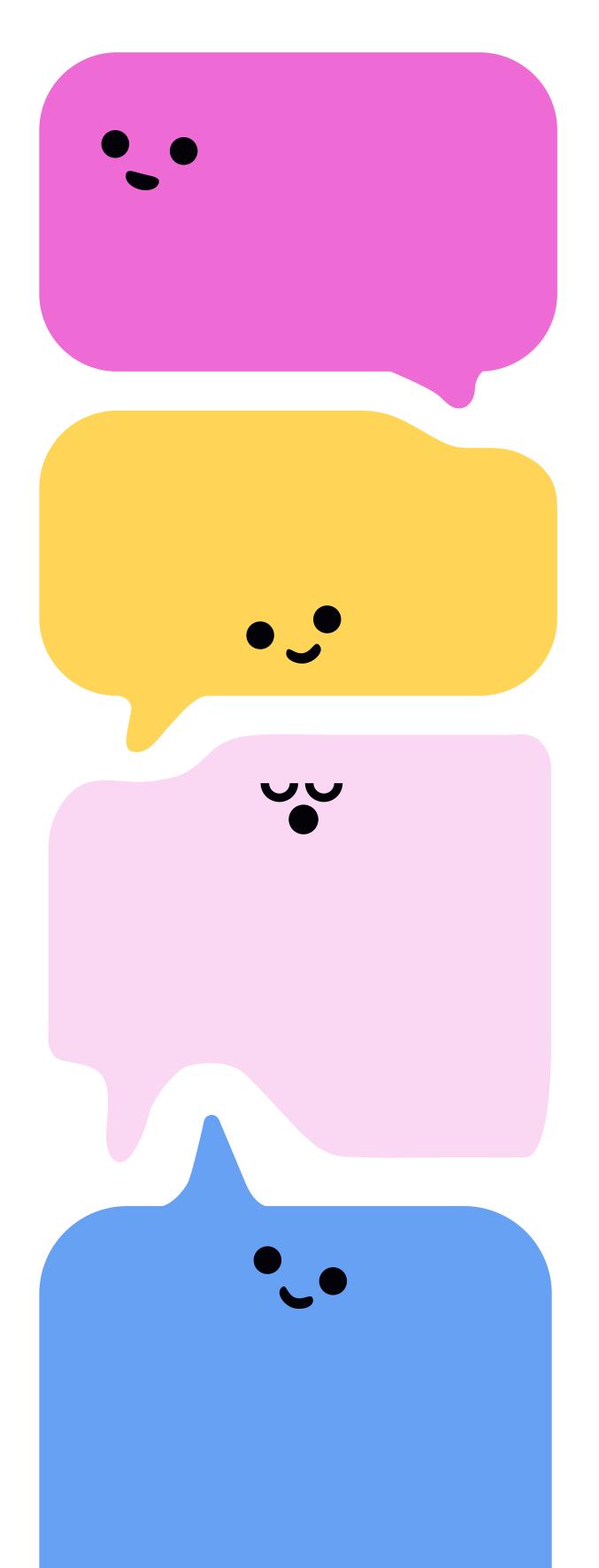


Conclusão

Apesar de a adesão ter sido de aproximadamente 20,9%, entendemos esse índice como sintoma da necessidade de engajar e mobilizar as agências que atuam no Brasil, um país marcado pela diversidade e pluralidade.

É possível perceber neste primeiro termômetro o interesse das organizações nas práticas que buscam a diversidade e inclusão, ao tempo em que apontam para uma realidade que ainda não condiz com o ideal coletivo.

Os dados aqui coletados já se mostram suficientes para estruturação e planejamento do Grupo de Trabalho na sensibilização do setor, seja por meio de ações formativas, diálogos ou suporte e articulação junto à Abracom e outros GTs. É um movimento balizador para que este coletivo possa pensar em alternativas que potencializem a maturidade, no aspecto da inclusão e diversidade, das agências.









Ficha técnica



Presidente

Fábio Santos

Vice-Presidente

Rosa Vanzella

Secretária-Geral

Claudia Cezaro Zanuso

Diretora-Executiva

Sheila Magri

Diretoria de Diversidade, Equidade e Inclusão

Michele Cruz

Coordenação do Grupo de Trabalho de Diversidade, Equidade e Inclusão

Tacyana Viard

Consultoria

Mayara Teodoro (especialista e gerente de Diversidade, Inclusão e Equidade da FSB Holding)

Redação

Tacyana Viard e Mayara Teodoro

Projeto editorial

Carolina Saboia e Ana Vera Santiago

Projeto gráfico

Sabrina Dias





Conhecer eagir





Um panorama sobre **Diversidade**, **Inclusão e Equidade** nas agências de comunicação corporativas da Abracom

